

PROPOSTAS DA DIRETPRIA PARA ASSEMBLEIA

PETRÓLEO E LUBRIFICANTES DO NORDESTE S/A – PETROLUSA

CNPJ – 07.275.159/0001-68

Nirc 23300009312

CONVOCAÇÃO AOS ACIONISTAS PARA A.G.O.

Ficam os Srs. Acionistas desta companhia convocados para participarem, às 8:00 (oito) horas, do dia 30 de Abril de 2015, em sua sede social localizada à Rua Amâncio Philomeno, 199 – Mucuripe, nesta capital, de Assembleia Geral Ordinária, para decidir sobre o seguinte: a) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do balanço encerrado em 31/12/2014; b) deliberar a destinação do Lucro Líquido do referido exercício e estabelecer o valor dos dividendos a serem distribuídos; c) outros assuntos de interesse da sociedade, aproveitamos para informar que estão à disposição dos acionistas na sede da companhia à Rua Amâncio Philomeno, 199 Mucuripe os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, ou seja: a) relatório da administração; b) cópia das demonstrações financeiras; c) parecer dos auditores independentes.

Fortaleza (CE), 24 de Março de 2015

MARCELO SANFORD DE BARROS FILHO
Presidente do Conselho de Administração

COMEN TÁRIO DOS DIRETORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA:

COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores acreditam que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo. O capital de giro atual da Companhia é suficiente para as exigências imediatas e os seus recursos de caixa são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e de sua estratégia de expansão. Além deste importante aspecto, a Companhia possui amplo acesso a fontes de financiamento, se necessário.

A Companhia não possui deficiência de liquidez. Seu Capital de Giro Líquido em 31 de dezembro de 2014 (Ativo Circulante – Passivo Circulante) reflete a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. Já a capacidade da empresa de liquidar seus compromissos financeiros de curto prazo é refletida pelo bom desempenho de sua liquidez corrente em 31 de dezembro de 2014 (Ativo Circulante /Passivo Circulante).

A principal fonte de financiamento para o capital de giro da Companhia é a geração de caixa oriunda do fluxo operacional.

Os diretores acreditam que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante.

b) Resultado operacional e financeiro

Destacamos que em 2014, obtivemos um acréscimo no faturamento em torno de 3,73%, em relação ao exercício anterior, apesar do acréscimo no valor das vendas, neste exercício obtivemos um lucro líquido inferior em torno de 46,34% devido principalmente a elevação dos custos de produção em torno de 7,13% e das despesas operacionais em 23,57%, naquele exercício houve efetivação de Receita Financeira no valor de R\$ 235.850,85, proveniente da devolução de depósitos judiciais conforme Alvará de Levantamento da Justiça Federal.

Do lucro líquido no valor de R\$ 813.990,53, foi destinada a parcela de R\$ 40.699,53 para “Reserva Legal”; R\$ 193.322,75 para distribuição de “dividendos obrigatórios”; e o saldo de R\$ 579.968,25 ficará à disposição da Assembleia Geral que decidirá sua destinação.

Os nossos empregados continuam recebendo benefícios de alimentação, bem como também plano de saúde.

A fabricação de nossos produtos não afeta o meio ambiente.

Sem mais a destacar, ficamos à disposição de V.Sas., para dirimir qualquer dúvida que porventura venha a surgir.

c) As práticas contábeis não sofreram mudanças no decorrer do exercício social, as ressalvas observadas no Relatório dos Auditores Independentes do ano anterior foram plenamente atendidas pela Companhia.

d) Não houve alterações nas Políticas Contábeis da Companhia.

e) Controles Internos

A Companhia desenvolve um razoável programa de controle interno que consiste num conjunto de políticas e procedimentos que são desenvolvidos e operacionalizados para garantir certeza acerca da confiança que pode ser depositada nas demonstrações financeiras e nos seus processos correlatos, bem como na correta apresentação daquelas demonstrações financeiras, garantindo que foram preparadas de acordo com os e que incluem políticas e princípios de contabilidade geralmente aceitos e procedimentos de manutenção dos registros contábeis, aprovações em níveis adequados e salvaguarda de ativos.

f) Não houve destinação de recursos e de ofertas públicas.

g) Não houve evidências de itens relevantes em nossas Demonstrações Financeiras

h) Nenhum item foi deixado sem evidência

i) Plano de negócios

A Companhia é uma indústria de Solventes, Graxas Lubrificantes, fluidos para freios e Pulverizadores automotivos, onde mais de 90% de nossas vendas são representadas pelos Solventes os quais são negociados em toda região Norte e Nordeste do país. Em cada estado onde nossos produtos são negociados temos vínculo com empresas de

Representação Comercial conceituadas naqueles estados o que nos garantem presença marcante em quase todo território Nacional.

Nossa Matriz se localiza na Cidade de Fortaleza Estado do Ceará, onde nossos produtos são bastante aceitos pois mantemos grande conceito no mercado da boa qualidade de nossos produtos, também matemos uma filial na Cidade de Simões Filho estado da Bahia.

PROPOSTA DA DIRETORIA PARA DESTINAÇÃO DOS LUCROS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

**INSTRUÇÃO CVM NR. 481 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009
ANEXO 9-1-II**

1 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: R\$ 813.990,53

2 – MONTANTE GLOBAL E O VALOR POR AÇÃO DOS DIVIDENDOS:

	<u>QTDE AÇÕES VR. DOS DIVIDENDOS</u>	
ORDINARIAS	- 496.437	42.654,47
PREFERENCIAIS "A"	- 226.530	19.463,73
PREFERENCIAIS "B"	- 538.663	46.282,58
PREFERENCIAIS "C"	- 988.370	84.921,96
	<u>2.250.000</u>	<u>193.322,75</u>

3 – INFORME SOBRE O PERCENTUAL DO LUCRO LIQUIDO DISTRIBUIDO:

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) destinados aos acionistas, na proporção das ações que os mesmos possuem:

4 – Informe sobre o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base no lucro de exercícios anteriores:

a) Lucro líquido do exercício nos três últimos exercícios anteriores:

Ações		Exercícios findos em:			
TIPO	QTE.	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
ORDINÁRIAS	496.437	179.597,79	334.672,90	114.425,75	277.658,88
PREFERENCIAIS "A"	226.530	81.952,57	152.715,15	52.213,81	126.698,99
PREFERENCIAIS "B"	538.663	194.874,04	363.139,54	124.158,59	301.276,03
PREFERENCIAIS "C"	988.370	357.566,14	666.309,42	227.813,35	552.798,66
	<u>2.250.000</u>	<u>813.990,53</u>	<u>1.516.837,01</u>	<u>518.611,50</u>	<u>1.258.432,5</u>

b) Dividendos distribuídos nos três últimos exercícios anteriores:

Ações		Exercícios findos em:			
TIPO	QTE.	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
ORDINÁRIAS	496.437	42.654,47	79.484,81	27.176,11	65.943,98
PREFERENCIAIS "A"	226.530	19.463,73	36.269,85	12.400,78	30.091,01
PREFERENCIAIS "B"	538.663	46.282,58	86.245,64	29.487,67	71.553,06
PREFERENCIAIS "C"	988.370	84.921,96	158.248,49	54.105,67	131.298,68
	<u>2.250.000</u>	<u>193.322,75</u>	<u>360.248,79</u>	<u>123.170,23</u>	<u>298.877,73</u>

Forma de Pagamento: o pagamento será efetuado em cheque nominal a cada acionista detentor das ações após 30 (trinta) dias contados da realização da Assembleia.

Os Dividendos não reclamados não rendem juros, não são corrigidos monetariamente e reverterem a favor da Companhia se não reclamados dentro de três anos após a data em que forem colocados à disposição do acionista.

Os Dividendos são declarados 30 dias antes da Realização da Assembleia por ocasião da Convocação aos acionistas para Assembleia, publicada em tempo hábil em dois jornais de grande circulação no Estado por três dias seguidos.

5 – DESTINAÇÃO DE LUCROS À RESERVA LEGAL

- a) Constituída no montante de R\$ 40.699,53, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido do exercício:
- b) LUCRO LÍQUIDO – $813.990,53 \times 5\% = 75.841,85$

6 – Em relação ao dividendo obrigatório

- a) O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) destinados aos acionistas, na proporção das ações que os mesmos possuem:
- b) Os Dividendos não reclamados e reverterem a favor da Companhia se não reclamados dentro de três anos após a data em que forem colocados à disposição do acionista.

7 - AUDITORIA

Os trabalhos de auditoria que contratamos com a P & L Auditores Independentes S/S, registro CVM 1157-6 inscrita no CNPJ (MF) 12.446.321/0001-01, são exclusivamente de auditoria externa, não cabendo lhes desempenhar qualquer outro serviço.

8 – DIRETORIA

Para atender exigências da Instrução CVM 481/09, abaixo destacamos informações relativas aos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência:

Destacamos que as informações dos itens 12.5, 12.7 a 12.10 não se aplicam a Companhia.

O item 12.6 tem o seguinte teor:

A Diretoria da companhia compõem-se da seguinte forma:

MARCELO SANFORD DE BARROS FILHO

CPF: 073.108.893-04 IDADE: 59 ANOS PROFISSÃO: INDUSTRIAL ORGÃO ADMINISTRAÇÃO: PERTENCE A DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CARGO ELETIVO OCUPADO: PRESEDENTE DO CA E DIRETOR PRESIDENTE DATA DA ELEIÇÃO: 15/04/2014 DATA DA POSSE: 15/04/2014 PRAZO DE MANDADO: TRES ANOS OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDAS NO EMISSOR: DIRETOR DE RELAÇÕES COM O MERCADO

EDMILSON HOLANDA VIANA

CPF: 030.605.003-04 IDADE: 66 ANOS PROFISSÃO: ENGENHEIRO QUIMICO ORGÃO ADMINISTRAÇÃO: PERTENCE APENAS À DIRETORIA CARGO ELETIVO OCUPADO: OUTROS DIRETORES DATA DA ELEIÇÃO: 15/04/2014 DATA DA POSSE: 15/04/2014 PRAZO DE MANDADO: TRES ANOS OUTROS CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDAS NO EMISSOR: DIRETOR INDUSTRIAL

A DIRETORIA